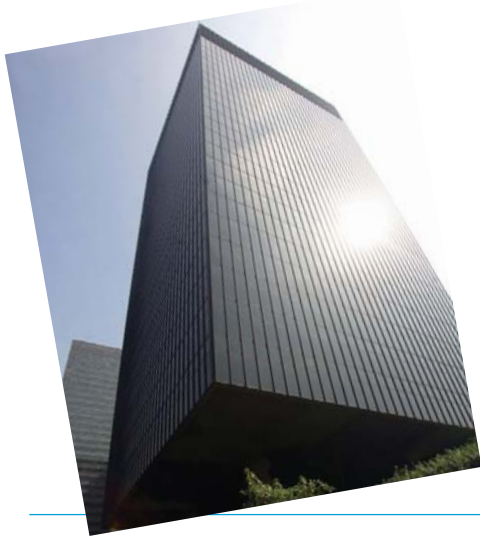


EDITORIAL

Por um BNDES melhor

“Por tudo isso é tão importante o diálogo. E que esse diálogo possa ser instrumento de uma maior compreensão da cultura do BNDES. Que o trabalho cooperativo, da Alta Administração e do Corpo Funcional, possa se dar dentro de uma unidade construtiva e produtiva, respeitosa da identidade e dos valores da Casa. Preconceitos não levarão ao entendimento entre as diversas partes responsáveis pelo destino do BNDES, que inexoravelmente está vinculado ao destino do Brasil” – páginas 4 e 5.



Privatização é tema de seminário da AFBNDES

Atenta aos assuntos que são importantes para a vida do Banco e de seus empregados, a AFBNDES inaugura sua nova série de seminários com um evento dedicado à **privatização**, na próxima quinta-feira (14), das 10 às 13h, no auditório do 8º andar do Edifício Ventura Oeste. Três especialistas participarão do painel: o professor Carlos Medeiros, do Instituto de Economia da UFRJ, o pesquisador da Fiocruz Minas e relator sobre Água e Saneamento na ONU, Leo Heller, e Gustavo Gindre, do Coletivo Intervozes. Conheça um pouco das ideias dos palestrantes nas **páginas 2 e 3**.

62 anos de AFBNDES – No mesmo dia do seminário, 14 de julho, a Associação estará completando 62 anos de existência. Sendo assim, a Diretoria promoverá, a partir das 16h, também no auditório do Ventura Oeste, uma solenidade para comemorar a data. A ideia é convidar ex-dirigentes do Banco e da Associação para falar um pouco da história do nosso movimento.



Nova Diretoria toma posse hoje

A nova Diretoria da Associação dos Funcionários do BNDES, eleita em 3 de maio para o biênio 2016-2018, toma posse nesta quinta-feira (7), a partir das 16h, em ato solene no auditório do 8º andar da Torre Oeste do Edifício Ventura. A posse formal ocorreu na última sexta-feira (1º de julho), em reunião do Conselho Deliberativo da AFBNDES, comandada pelo secretário-executivo do órgão, Armando José Leal.

Após as assinaturas, o novo presidente da entidade, Thiago Leone Mitidieri, destacou o papel importante da Associação para os empregados do BNDES: “Du-

rante o período de campanha, fui percebendo como a AFBNDES é essencial para esta Casa. Neste momento adverso que estamos vivendo, tenho sido procurado por diversos colegas que reafirmam o papel estratégico da AF”. Segundo Thiago, é alta a expectativa dos associados em relação à nova gestão. “É um grande desafio atender de maneira positiva essa expectativa, de ser uma diretoria que realmente represente os interesses de todos os associados”, ressaltou.

Após o ato solene, será servido um coquetel para associados e convidados no hall do auditório do Ventura.

INSTITUCIONAL



fotos de reprodução

Leo Heller, Gustavo Gindre e Carlos Aguiar Medeiros participarão do seminário do dia 14 no Ventura

Privatização é a alternativa?

O tema da privatização volta a ganhar explícita prioridade na agenda do BNDES. Quem prestou um pouco de atenção ao discurso da nova presidente do Banco, ou à imprensa recente, não tem dúvidas a respeito. A hora não poderia ser mais propícia para um balanço da experiência nacional com essa política de reforma estrutural. Por isso, o primeiro seminário proposto pela nova Diretoria da AFBNDES – que será realizado na próxima quinta-feira (14), das 10 às 13h, no auditório do 8º andar do Edifício Ventura Oeste – consiste num reexame crítico da privatização: Será essa a melhor alternativa para o Brasil?

Contaremos, no evento, com a presença de três especialistas no tema: o professor Carlos Medeiros, do Instituto de Economia da UFRJ, o pesquisador da Fiocruz Minas e relator sobre Água e Saneamento na ONU, Leo Heller, e Gustavo Gindre, do Coletivo Intervezes. Também serão convidados para o seminário representantes da Diretoria do Banco e dos Departamentos de Saneamento (DESAN) e Telecomunicações (DETIC), que terão espaço para intervenções e perguntas antes da fala ser aberta ao público.

Como aquecimento para o debate, apresentamos, a seguir, um breve resumo das análises desenvolvidas por nossos convidados. Nunca é demais lembrar que as interpretações que seguem são de responsabilidade dos organizadores do seminário. Os que tiverem interesse em conhecer mais profundamente as ideias dos palestrantes podem consultar os textos originais – e com esse propósito estão presentes, no final desta matéria, os links das publicações que foram consultadas para apresentar o resumo ao lado.

Análises

• **Carlos Medeiros** faz um balanço da experiência latino-americana com as privatizações nos anos 1990. A partir da caracterização das especificidades do processo de privatização que ocorreu na América Latina comparativamente ao que se deu em outras regiões do mundo, Medeiros confronta a plausibilidade das explicações clássicas que explicariam a privatização, a saber, a preocupação com eficiência e necessidade de recursos financeiros. Como explicação alternativa, o professor propõe a atuação de uma “coalização distributiva” – termo tomado emprestado ao cientista político Mancur Olson a fim de descrever a atuação de um grupo que busca o enriquecimento a partir da redistribuição da riqueza existente ao invés de pelo processo de geração da mesma. No caso da privatização latino-americana, essa coalização distributiva teria sido formada como resultado da crise da dívida nos anos 80 e da acumulação de divisas por parte de uma elite doméstica articulada com importantes instituições financeiras internacionais. A privatização seria o resultado da atuação dessa coalisão, tendo em vista a remodelar o Estado segundo seus interesses. Líderes políticos de diferentes matizes ideológicos percebem a importância dessas novas coalizões e se alinham num padrão que se repete por toda a região.

A visão de Medeiros traz um contraponto interessante com análises que propõem a privatização como forma de “desprivatizar” o Estado via eliminação de organizações potencialmente capturáveis. O que ele propõe, em última análise, é que a privatização latino-americana não pode ser entendida sem compreender que ela foi, em primeiro lugar, produto dessa captura do Estado!



Diretoria

Presidente: Thiago Leone Mitidieri
1º Vice-Presidente: José Eduardo Pessoa de Andrade
2º Vice-Presidente: Danilo Xavier
Administrativa: Sônia Guedes
Assistidos: Sebastião Bergamini
Assuntos Parlamentares: William George Lopes Saab
Comunicação: Marco Aurélio Cabral
Cultural: Márcio Verde
Esportes: Eric Flores Coelho
Financeiro: Fábio da Rocha Pais
Institucional: Arthur Koblitz
Jurídico 1: Felipe Miranda Tavares
Jurídico 2: Rodrigo Borba
Ouvidoria: Elieser Gorito
Patrimonial: Carlos Germano
Previdência: Iran Aguiar
Social: Milton Coelho
Trabalhista e TI: Mauro Bottino

Conselho Deliberativo

Alberto Zanini Caixinhas, Amaro de Oliveira Filho, Amaury Aguiar André Banhara, Angela Moura, Octacílio Ticom, Armando Leal, Bruno Galvão, Carlos Leonardo de Araújo Delgado, Cláudio Abreu, Hamilton de Mesquita Pinto, Hélio Silveira, Luiz Borges, Madeilene Perez, Marcelo Valente, Maria Luiza Gilbert, Mariangela Valverde, Melvyn Cohen, Paulo Roberto Guerra, Sandro Couto

Conselho Fiscal

Titulares: Lucimar da Silva Fernandes, Maria Célia Vieira Louzada e Vera Lúcia Martins Barreto
Suplentes: Alberto de Oliveira Constantino, Paulo Breda de Paula e Luiz Alfredo Café

Ouvidoria

Elieser Gorito Silva
 E-mail: ouvidoria@afbndes.org.br

Sede Administrativa

Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tels. 2532-0163, 2532-0450 e 2532-0176.

Clube da Barra

Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22640-100, Tels.: 3325-3092, 3325-7559.

Pousada Clube Itaipava

Estrada Itaipava-Teresópolis 5001, Madame Machado, Itaipava, Petrópolis, RJ, CEP 25745-001, Tel. 24 2222-2579, Fax 24 2222-4987.

Vínculo

Publicação semanal da AFBNDES

Jornalista responsável: Washington Santos

Repórter: Simone Rangel
Diagramação, ilustração e projeto gráfico: Fernando Garcia
Colaboração: Ricardo Torregrosa
Redação e publicidade: Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2532-0163 e 2532-0704.
E-mail: vinculo@afbndes.org.br
Tiragem: 5.000 exemplares.
Impressão: 3Gráfica.

Vínculo On Line
 Todas as quintas
www.afbndes.org.br

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

INSTITUCIONAL

► • O processo de privatização das telecomunicações é particularmente importante porque amplamente considerado um caso bem-sucedido. Teremos uma revisão crítica dessa experiência, com foco na situação da maior empresa nacional do setor. **Gustavo Gindre** recentemente analisou para a revista Carta Capital a história que levou a Oi chegar a atual situação de concordata e as alternativas que estão diante da empresa. A narrativa de Gindre começa com o modelo adotado para a privatização da Telebrás em 1998 e segue com as principais decisões tomadas pela empresa ao longo de sua história. A narrativa do especialista é permeada de histórias de captura estatal, seja das agências reguladoras, seja da ação de “esquartejamento” da empresa por seus principais acionistas. Note-se que Gindre ilustra um ponto para o qual o Nobel de Economia Josef Stiglitz já havia dado ênfase no seu livro *Globalização e seus descontentes*. No balanço crítico da privatização dos anos 90, Stiglitz usa o termo “strip asset” para descrever uma das possibilidades que podem emergir, segundo sua visão, de uma privatização malfeita em contraposição com os resultados esperados pelos advogados da privatização de mais investimento e crescimento.

• Se o setor de telecomunicações é considerado um caso de sucesso, o setor de saneamento tem a relevância de ser a aparente “bola da vez”. O setor foi destacado como prioridade pela nova presidente do BNDES em sua posse, e não faltam defensores do condicionamento da renegociação da dívida dos estados à venda das empresas estaduais de saneamento. **Leo Heller** aborda o quadro do saneamento no Brasil e as possíveis saídas, em particular a alternativa da privatização ou concessão privada dos serviços de água e saneamento. Segundo o pesquisador, há amplo espaço para a participação privada no saneamento, mas “ao apostar na prestação privada dos serviços, atividade-fim, para assegurar a universalização, o governo brasileiro ignora todo o acúmulo de formulações teóricas e evidências empíricas sobre a privatização de um setor caracterizado como monopólio natural, como o de saneamento. Diversas experiências, em várias partes do mundo, mostraram as limitações do modelo e seus fracassos”.

Teremos um balanço da privatização do ponto de vista macroeconômico e setorial. Será uma grande oportunidade para se informar e debater um tema que concerne a todos os funcionários do BNDES. Se temos que manter o compromisso com o desenvolvimento, não deveríamos nos satisfazer apenas com a lisura dos processos que envolvam diretamente a operação do Banco, mas também com a substância da política que apoiamos. Esperamos que o seminário do dia 14 ajude nossa reflexão coletiva.

Gustavo Gindre: Oi, de supertele à bancarrota <http://www.cartacapital.com.br/blogs/intervozes/oi-de-supertele-a-bancarrota>.

Leo Heller: A ética do capitalismo e o saneamento no Brasil <http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=1462>.

Carlos Medeiros: A Economia Política da Integração Financeira e da Privatização na América Latina <http://www.excudente.org/wp-content/uploads/2014/11/download-12.pdf>.

PREVIDÊNCIA: TEMA QUENTE FORA E DENTRO DO BNDES

Iran Aguiar (*)

FORA

Já ouvimos falar sobre o plano de reorientar a trajetória da dívida pública brasileira e readequar o resultado primário do governo. Parte da estratégia que será adotada passa por ajustes no sistema de previdência, principalmente na idade mínima do Regime Geral de Previdência Social – RGPS, segundo anunciado pela atual equipe econômica.

Bom, o que envolve a pretensa nova reforma da previdência? O que importa o RGPS, se temos um Plano de Benefício Definido do Regime de Previdência Complementar Fechado? O RGPS importa muito para um plano como o nosso, que é complementar ao regime geral. A alteração da idade mínima pode ter o efeito de aumentar o período programado de contribuição de uma pessoa, ao mesmo tempo em que reduz o período de fruição programada de benefício de aposentadoria. Essa alteração de fluxo programado implica, independentemente da taxa de desconto utilizada, numa valorização – a tempo presente – menor das obrigações (passivo) de um plano junto a esse indivíduo. Assim, imaginamos que o efeito multiplicado do exemplo fica relevante no resultado do plano. Ou seja: podemos supor que os “porta-joias” – cuja contribuição é calculada atuarialmente – passariam a ter necessidade de contribuição menor do se previa.

DENTRO

Há uma nova direção na AFBNDES, que chegou para reconstruir, entre outras coisas, os canais formais de discussão do tema previdenciário. Estamos chegando num momento ímpar da vida do BNDES. Mudanças estão em curso e temos identificado dentro do Banco algumas questões concretas sobre o tema, envolvendo: “porta-joias”; déficit e equacionamento do déficit; reestruturação, eventual, do plano de benefícios; e dívida do patrocinador cobrada pela administração da FAPES. Somam-se as essas questões concretas as legítimas cobranças por melhorias em aspectos como: representatividade e governança; transparência; e sustentabilidade, tanto do plano quanto da Fundação.

Não reconstruiremos (ou construiremos) os canais adequados de discussão sobre previdência do dia para a noite. O assunto previdenciário está intimamente ligado a questões trabalhistas e, por isso, provavelmente permanecerá como item inicial de pauta em negociação de Acordo Coletivo de Trabalho. Iremos trabalhar para endereçar adequadamente os temas de interesse previdenciário junto ao BNDES e junto à FAPES. Atuaremos no fortalecimento da representatividade, na mediação de conflitos, na apresentação de propostas, na discussão de alternativas, na busca de soluções equânimes. Imbuídos deste espírito e contando com as contribuições das administrações do BNDES e da FAPES, esperamos reduzir a ansiedade que este tema traz ao Banco. Estamos otimistas.

(*) *Diretor de Assuntos Previdenciários da AFBNDES.*

EDITORIAL

Por um BNDDES melhor

Diretoria da AFBNDES



A chapa Reconstrução, eleita em 3 de maio de 2016, tomou posse formal no dia 1º de julho. Ela assume a Diretoria da AFBNDES num dos momentos mais conturbados da história do Brasil e do BNDDES. A grave crise por que passa o país conjuga recessão econômica, crise constitucional e alta instabilidade política, associada a uma forte contestação do BNDDES pela mídia. Tudo isso, junto com medidas anunciadas pelo governo interino, traz grande preocupação ao Corpo Funcional da Casa.

Em tempos em que escândalos de corrupção são diariamente revelados pela imprensa, tanto no setor público quanto no setor privado, o posicionamento do Corpo Funcional como guardião de última instância da instituição e da ética na Casa adquire status de maior relevância quando comparado com épocas de normalidade institucional e econômica.

Propostas como a de retirar o FAT do BNDDES, conforme PEC em tramitação no Senado Federal, o pagamento antecipado de R\$ 100 bilhões ao Tesouro Nacional e a liquidação da carteira da BNDESPAR causam preocupação pelo esperado enfraquecimento que acarretarão ao BNDDES como indutor da indústria e do emprego no Brasil.

A luta histórica do Banco desde a sua criação por um *funding* estável de longo prazo, somente foi resolvida com a criação do FAT pela Constituição de 1988. Até esse momento o Banco sempre dependia, para garantir recursos para seus desembolsos, da boa vontade e da maior ou menor percepção do caráter estratégico do BNDDES pelos diferentes governos.

Entendemos que o *funding* estável é fundamental para um banco de desenvolvimento que, primordialmente, realiza operações de crédito de longo prazo. Nesse sentido a retirada do FAT do BNDDES acaba com a estabilidade na captação de

recursos do Banco, sem aparentemente ter nada para ser colocado no lugar.

Em momentos de grande incerteza e de perda de identidade como o que estamos vivenciando, voltar às raízes para redescobrir o sentido de nossa existência é um exercício proveitoso. O resgate de nossa memória nos faz perceber que somos herdeiros de uma tradição, construída ao longo de 64 anos de história. Nossa identidade está visceralmente relacionada à contribuição para o desenvolvimento de nosso país. Nos causa grande preocupação, portanto, a possibilidade de renunciá-la de um dia para o outro.

O BNDDES é uma instituição estratégica do Estado brasileiro. E dois fatores básicos justificam a existência do Banco e sua natureza estatal: nosso atraso socioeconômico e o fato de que a economia moderna é governada pelas finanças, que adquirem posição central e status estratégico na organização das economias nacionais. O financiamento a projetos prioritários de longo prazo, bem como o bom funcionamento do organismo econômico, responsável pelo bem-estar social da comunidade brasileira, requerem a presença do Estado na regulação do sistema financeiro, mediante instrumentos que o permita atuar nas áreas prioritárias e estratégicas com políticas de desenvolvimento.

Nada vem do nada e com o BNDDES não foi diferente. O Banco nasceu da necessidade de implantação de um projeto de país que tinha como motor o processo de industrialização. Um projeto de transformação de nossa estrutura econômica e social. Apenas como registro desse processo, entre 1950 e 1980, em grandes números, o país multiplicou por 30 a sua capacidade de geração elétrica e implantou um sistema industrial integrado no âmbito do território nacional. Criou

EDITORIAL

infraestrutura, se urbanizou e se integrou territorialmente. Desenvolveu a economia e viabilizou a formação de um mercado consumidor interno.

A fundação do BNDES se deu sob os auspícios do paradigma de Bretton Woods e do conceito de Estado de Bem-Estar Social, quando a criação dos bancos de desenvolvimento foi incentivada como parte da estratégia dos países desenvolvidos para recuperar suas economias devastadas pela 2ª Guerra Mundial e dos países subdesenvolvidos como forma de superação do atraso e da dependência econômica.

O modelo de Bretton Woods foi sucedido pelo paradigma neoliberal que atingiu sua hegemonia com a ascensão ao poder de Thatcher e Reagan, no final dos anos 70 e início dos 80, e cujo declínio se iniciou em 2008 com a crise financeira do *subprime* e o colapso das finanças internacionais. E foi no âmbito do modelo neoliberal que o Brasil iniciou seu processo de privatização, que num primeiro momento consistiu na redistribuição da propriedade de empresas estatais para o controle privado e que evoluiu, posteriormente, para um modelo de concessão de serviços de utilidade pública a concessionárias privadas.

A avaliação sobre o resultado desse processo é bastante controversa e a sociedade brasileira vem rejeitando sistematicamente nas urnas propostas de privatização. Nesse sentido, não dá para entender a pressa em tocar as privatizações. Em primeiro lugar, porque a experiência do passado mostra que a simples transferência da propriedade estatal para o controle privado não garante automaticamente a retomada do crescimento. Além disso, é bastante improvável que a privatização resolva o problema da corrupção no país, porque se trata, obviamente, de um fenômeno complexo originado na própria natureza humana e com profundas raízes na história brasileira. Por outro lado, dependendo da forma de sua implementação, poderá mesmo acentuá-la.

Em momentos de crise é frequente ficarmos angustiados. Isso acontece exatamente porque sabemos que somos parte também da solução. Por isso, a urgência deve estar em sair da crise. E o BNDES é um instrumento para a retomada do crescimento. Sob uma análise responsável, a geração de um novo ciclo de crescimento, no curto prazo, não poderá prescindir do Banco. E diferentemente do que parece estar acontecendo, precisamos, sim, fortalecer a instituição.

Merece destaque o papel anticíclico do BNDES na crise financeira de 2008, quando o Banco capitalizado pelo Tesouro Nacional, que possui 100% do seu capital, permitiu a ampliação do crédito às empresas brasileiras do setor produtivo, impedindo que a economia brasileira se aprofundasse numa recessão como consequência da retração da economia mundial. Merece destaque também a atuação recente do BNDES na política industrial para o setor de saúde, responsável pela implantação, no Brasil, da indústria de biotecnologia moderna para a produção de biofármacos.

O BNDES é uma instituição em evolução e a definição do seu papel futuro depende da compreensão da época histórica em que estamos. O mundo está em transformação, seja no campo tecnológico, econômico, político e cultural. E o novo paradigma emergente, seja ele qual for, terá obrigatoriamente

que conciliar as questões de flexibilidade com as questões de segurança social. Onde o mercado cumpra a função de operacionalização do sistema de preços e o Estado assuma um papel de garantidor de condições mínimas de segurança e bem-estar social. Em contraposição, percebe-se em todo mundo ocidental uma grande dissociação entre os interesses dos negócios e o bem-estar material da maioria da população.

Em que pese todo o esforço de modernização feito nos últimos 64 anos, o Brasil ainda não superou seu atraso econômico e tecnológico e sua desigualdade social crônica. A superação dessa contradição e a conformação de um novo paradigma dependerão de um novo pacto político que viabilize um modelo econômico favorável ao setor produtivo e ao crescimento, e que maximize o efeito multiplicador da renda em território nacional.

Responsabilizar o BNDES pelas altas taxas de juros ou pela inflação no Brasil soa bastante incoerente, assim como responsabilizá-lo pela ausência de um mercado de capitais privado de longo prazo. Esses fenômenos estão fundamentalmente relacionados a questões estruturais históricas da economia brasileira e de forma alguma decorrem da existência e atuação do Banco. Compreender as instituições brasileiras e, por exemplo, as causas dos altos juros no Brasil, forneceriam razões muito mais realistas para explicar a ausência de um mercado de capitais privado brasileiro de longo prazo.

E mesmo que o Brasil tivesse um mercado de capitais privado de longo prazo desenvolvido, a existência do BNDES se justificaria, uma vez que o mercado livre, no sistema capitalista, acentua a desigualdade social e regional, ao invés de reduzi-la. Acabar com o BNDES e não botar nada em seu lugar significa enfraquecer a possibilidade do Brasil superar seus desafios históricos em busca do Desenvolvimento.

Para que o BNDES enfrente os desafios no cumprimento de sua missão, será necessário cuidado com seu Corpo Funcional, que se encontra muito fragmentado e fragilizado. O avanço na pauta de questões corporativas, relacionadas prioritariamente à estruturação de um plano de carreira, manutenção da gratificação de função e sustentabilidade do fundo de previdência complementar, dependerá do reconhecimento da atual Administração sobre a importância destes temas para o Corpo Funcional.

Por tudo isso é tão importante o diálogo. E que esse diálogo possa ser instrumento de uma maior compreensão da cultura do BNDES. Que o trabalho cooperativo, da Alta Administração e do Corpo Funcional, possa se dar dentro de uma unidade construtiva e produtiva, respeitosa da identidade e dos valores da Casa. Preconceitos não levarão ao entendimento entre as diversas partes responsáveis pelo destino do BNDES, que inexoravelmente está vinculado ao destino do Brasil.

A visão do Corpo Funcional prima pela valorização e busca de reconhecimento do papel histórico desempenhado pelo BNDES ao longo de sua trajetória, de tantos serviços prestados ao Brasil, que reafirma a sua importância para a continuidade do desenvolvimento e evolução do país, do qual dependem milhões de pessoas que, de geração em geração, sempre trabalharam pela ordem e o progresso da nação brasileira.

▶ Serviços

Posto Avançado da AF no Ventura volta a funcionar

O Posto Avançado da AFBNDES, no 6º andar da Torre Oeste do Edifício Ventura, foi reaberto hoje (7). O atendimento para o associado acontece das 10 às 12h e das 13 às 17h. A sala está localizada ao lado dos caixas eletrônicos do Banco do Brasil e do Itaú, perto do refeitório. O posto conta praticamente com todos os serviços que são oferecidos no Atendimento da AF no Edserj (consórcio, reserva para a Pousada, Plano Claro, contratação de aluguel de churrasqueiras e de salão, filiação à entidade, entre outros). Os contatos telefônicos continuam sendo feitos com o setor localizado no Edserj (2532-0163).

Mensalidades do Consórcio

O vencimento das mensalidades do Consórcio AFBNDES será no dia 11 de julho. A 31ª assembleia acontecerá no dia 18/7, às 12h, no Atendimento.

Piscina do Clube fechada até sexta

Informamos que até esta sexta-feira (8), a piscina do Clube da Barra estará fechada para troca de bombas.

Salão de festas do Clube da Barra

Os interessados em alugar o salão de festas devem entrar em contato, de segunda a sexta-feira, com o Setor de Atendimento (das 10 às 17h) ou no Posto do Ventura Oeste (das 10 às 12h e das 13 às 17h). Informações pelo telefone (21) 2532-0163.

Atendimento AFBNDES – Edserj:
Av. República do Chile 100, sobreloja/mezanino, de 2ª a 6ª, das 10 às 17h. Tels. 2532-0163; fax 2220-5540.

CONVÊNIOS/ENSINO

Descontos para associados em instituições de ensino superior

fotos de reprodução

AFBNDES oferece aos seus associados e dependentes quatro opções de instituições de ensino superior com desconto: IBMR, Mackenzie, Facha e Estácio. São diversos cursos com variados descontos.

Centro Universitário IBMR – Desconto de 20% nas mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação. Informações pelo telefone 4007-1512 ou no site www.ibmr.br. Unidades na Barra (Av. das Américas 2603), Botafogo (Praia de Botafogo 158) e Catete (Rua Corrêa Dutra 126 e 133 – no último funciona a Clínica Escola).

Faculdade Moraes Junior Mackenzie Rio – 50% de desconto nas mensalidades de alunos novos entre julho e dezembro de 2016; nos outros semestres o benefício é de 30% para os cursos de Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas; e de 25% para o curso de Direito. As bolsas não são cumulativas e não são concedidas para aluno repetente ou em dependência. Não é renovada bolsa para aluno com média igual ou inferior a cinco ou com três meses de inadimplência. Rua Regente Feijó 63, Centro (Tel. 2169-8200). Site: www.mackenzie-rio.edu.br.

Faculdades Integradas Helio Alonso (Facha) – Desconto de 50% na primeira mensalidade do curso e de



até 40% durante a graduação, enquanto tiver vínculo com a AFBNDES, para alunos novos nas unidades Botafogo (Rua Muniz Barreto 51) e Méier (Rua Lucídio Lago 345). Inscrições para o vestibular de ingresso até 19 de julho, com a prova sendo realizada no dia seguinte. Cursos oferecidos: Administração, Turismo, Direito, Gestão Desportiva, Comércio Exterior, Cinema, Jornalismo, Marketing, Publicidade e Propaganda, Radialismo, Recursos Humanos e Relações Públicas. Pós-graduação e extensão com 10% de des-

conto. Mais informações pelo telefone (21) 2102-3222 ou no site www.facha.edu.br.

Universidade Estácio – Desconto de 20% nas mensalidades. Benefício não extensivo aos cursos de Medicina (todos os campi), Gastronomia (Praça 11 e Tom Jobim), Odontologia (Recreio), Rede de Computadores (Praça 11), Hotelaria (Dorival Caymmi – Copacabana), Administração (Duque de Caxias) e Engenharia de Petróleo (Macaré). Informações pelo tel. (21) 3231-2046 ou no site www.estacio.br.

Escolas e creches que oferecem descontos para sócios da AF

Amanhecendo Escola para Bebês e Crianças – desconto de 20% na primeira parcela da anuidade e 15% nas mensalidades. Rua Bogari 105 e 115, Lagoa. Tel. 2539-0794. Site: www.amanhecendo.com.br.

Creche Bem Me Quer – desconto de 15% na mensalidade e 50% na taxa de matrícula. Rua Frei Solano 30, Lagoa. Tel. 2246-1980. Site:

www.crechebemmequer.com.br.

Jardim Escola Sarah Dawsey – desconto de 10% (não cumulativo) na anuidade para os associados da AFBNDES, mediante apresentação de carteira social, para a Educação Infantil do Berçário II até a Pré-Escola II. Convênio válido para a unidade da Tijuca (Rua Professor Gabizo 334, tel. 3649-1216).

Centro Educacional da Lagoa (CEL) – Renovado o convênio com o CEL, que concede 20% de desconto exclusivamente nas mensalidades escolares dos filhos ou dependentes matriculados na creche, maternal, jardim, pré-escolar, primeiro e segundo graus, não incidindo sobre a 1ª cota da anuidade e serviços comple-

mentares, como material, horário americano, horário integral e cursos extras. **Jardim Botânico:** Rua Maria Angélica 294/310, tel. 2536-3500; **Barra da Tijuca:** Rua Jornalista Henrique Cordeiro 200, tel. 2491-1532; **NorteShopping:** Av. Dom Hélder Câmara 5474, tel. 2594-6457; **Ilha do Governador:** Rua Ruy Vaz Pinto 246, Jardim Guanabara, tel. 2463-1422, e Rua República Árabe da Síria 15, loja L, Portuguesa, tel. 3393-1393. Site: www.cel.com.br.

Colégio Bahiense – desconto de 5% (para um filho) e 10% (a partir do segundo filho matriculado) na mensalidade, nas unidades Américas e Jacarepaguá. Tel. 3325-2100. Site: www.bahiense.g12.br.

Colégio Miguel Couto Méier – desconto de 20% na mensalidade para os dependentes de sócios da AFBNDES, matriculados no ensino fundamental (do 6º a 9º ano) e médio. Também é oferecido desconto de 20% nos projetos extracurriculares como turmas especiais para prova de curso técnico e militar, bem como projetos para pré-vestibular. Rua Dias da Cruz 79. Informações pelos telefones 2269-3182 e 2595-9254.

Colégio Hélio Alonso (Méier) – desconto de 10% na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Rua Lucídio Lago 427, Méier. Informações pelo tel. 2102-3300 ou no site www.colegiohelioalonso.com.br.

Otica Sete
Especializada em atender bem.

Descontos para os
Associados da AFBNDES

Rua Sete de Setembro, 98 Sobreloja 206 - Centro - RJ
Tel.: (21) 2242-5220 / 2252-3185 / 99601-0068
www.oticasete.com.br

61
ANOS



NÃO PERCA



marcos santana

Arraiá com desconto

Participantes da Festa Caipira da Pousada em 2015

Valor do pacote para Caipira na Pousada tem redução de 10% e poderá ser pago em cinco vezes no cartão de crédito

E stá chegando a hora! Venha participar da Festa Caipira da Pousada Clube Itaipava, que será realizada no dia 16 de julho. O evento contará com comidas e bebidas típicas, barraquinhas com prendas e jogos, brincadeiras para todas as idades, fogueira, ornamentação, quadrilha improvisada, casamento na roça, música e recreação. Os interessados

deverão fazer a reserva no Atendimento da Associação. A novidade está na redução de 10% no valor do pacote, que poderá ser pago em cinco vezes sem juros no cartão de crédito – o pacote inclui, além da festa, a hospedagem de sábado e domingo. É importante ressaltar que os serviços de bar e restaurante foram restabelecidos na Pousada há três semanas.

▶ NÃO PERCA

Yamandu e o talento do violão brasileiro

Músico abre programação de julho do “Quintas no BNDES” com composições próprias e releituras



divulgação

A temporada de julho do “Quintas no BNDES” será aberta hoje (7), às 19h, no Auditório do Banco (Av. Chile 100). Como atração, Yamandu Costa, considerado um dos maiores talentos do violão brasileiro. Indicado ao Grammy Latino em

2010, o violonista inclui em sua carreira a participação em grandes festivais e importantes parcerias – com Dominginhos, Paulo Moura, Maurício Carriho, Hamilton de Holanda e o argentino Lucio Yanel, entre outros. Sua criatividade se desen-

volve livremente sobre uma técnica aprimorada, explorando todas as possibilidades do violão de 7 cordas.

No show, o músico renova antigos temas e apresenta composições próprias, numa performance apaixonada. O repertório é composto de 12 canções: Sarará (Yamandu Costa); Habanera Livre (Yamandu); Mexidão (Yamandu e Guto Wirtti); Suíte Colombiana No. II – Porro (Gentil Montaña), Menino Baden (Yamandu Costa), Choro (Yamandu), Mangoré (Yamandu), El Negro Del Blanco (Yamandu), Polka (Folclore Russo), Brejeiro (Ernesto Nazareth), Desvairada (Radamés Gnattali) e Carinhoso (Pixingu-

inha). Senhas gratuitas a partir das 18h, no térreo do Edserj.

Próximos shows – dia 14/7, Claudia Castelo Branco e Marcos Campello “Você na Nuvem”; dia 21/7, Donatinho/“Zambe”; dia 28/7, Brunno Monteiro/“Duplo”.

reprodução



Cinema de gênero em festival no BNDES

Debate amanhã, às 18h, sobre “Cinema, Gênero e Sexualidade sem Fronteiras”, será aberto ao público. Filmes serão exibidos no Auditório do BNDES de 8 a 15 de julho

Durante onze dias, até 17 de julho, o Espaço Cultural BNDES, Centro Cultural Justiça Federal, Cine Arte UFF, Cine Joia Copacabana, Cine Joia Rio Shopping, Cine Odeon e Instituto Cervantes sediarão a sexta edição do Rio Festival de Gênero e Sexualidade. Com filmes inéditos e a presença de cineastas, o festival abordará os gêneros e a sexualidade por diferentes pontos de vista.

O festival estará presente no Auditório do Banco (Av. Chile 100) nos dias 8, 11, 12, 13, 14 e 15 de julho, em sessões às 13 e 19h, para competições de curtas e panoramas internacionais sobre média e longa-metragem. Amanhã (8), às 18h, debate aberto ao público no Auditório sobre “Cinema, Gênero e Sexualidade sem Fronteiras” e no dia 15, cerimônia de premiação, a partir das 19h.

Cerca de 150 filmes brasileiros e internacionais foram selecionados para a programação deste ano, com classificação de 18 anos. Informações sobre o festival em www.riofgc.com. *Mais Não perca no VÍNCULO On Line.*

Studio de Pilates Adriana Bravo

REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL (RPG)

- ✓ Cefaléia
- ✓ Tonteira
- ✓ dor no ombro e Joelho
- ✓ dor na coluna
- ✓ dor no pescoço

Bandas neuro musculares, Plataforma Vibro-oscilatória, Laser, Ultra som e TENS.

Adriana Bravo de Moura
FISIOTERAPEUTA
13771-F CREFITO-2



Aula experimental de Pilates gratuita

Recibo para reembolso de plano de saúde

Rua Senador Dantas, 75 / 601 - Centro - Rio de Janeiro
Cel: 99555-1573 [whatsapp](https://www.whatsapp.com) tbmtelles@hotmail.com

ESPORTES

Inscrição para Campeonato Interno começa no dia 14

Reunião envolvendo Diretoria de Esportes da AF e representantes das equipes está marcada para a próxima terça-feira (12)

As inscrições para o 13º Campeonato Interno de Futebol Soçaite do Sistema BNDES começam na próxima quinta-feira (14) e seguirão até o dia 22 de julho, no Atendimento da AFBNDES (sobreloja-mezanino do Edserj). Para definir a forma de disputa da competição, bem como outros detalhes, foi marcada reunião com os representantes das equipes para terça-feira (12), a partir das 12h30, na sala de reuniões da Associação (no mezanino).

Campeões – O Interno já teve 12 edições, com os seguintes campeões: Superamigos (2005/1º semestre), Peladeiros (2005/2º semestre), Pânico (2006), Panela (2007 e 2008), Olímpico (2009), AFCEdserj (2010), San

Remo Pais & Filhos (2011), À Bangu (2012), Vingadores (2013), Suor & Cerveja (2014) e Joiúdos (2015).

A disputa de 2015 teve um campeão inédito: o Joiúdos. O time chegou ao título depois de vencer sete partidas, empatar cinco e perder apenas uma. Ganhou também os troféus de destaque da competição e de defesa menos vazada (10 gols sofridos), com o goleiro Gonçalo Ribeiro (que dividiu a honraria com Thiago Barreto, do El Niño). O artilheiro do campeonato foi Vinicius Barreto, do El Niño, com 16 gols. A competição movimentou o Clube da Barra por quatro meses e reuniu mais de 200 atletas, distribuídos em 11 equipes. Foram marcados 242 gols.



ivayr borges

Vibração dos jogadores do Joiúdos após a conquista do primeiro título no Interno, em dezembro de 2015

► Convênios

Amsterdam Sauer – desconto de 15% nas joias e relógios da Amsterdam Sauer, para pagamento em seis parcelas sem juros. Válido para as nove lojas da rede no Rio de Janeiro. Loja mais próxima do BNDES: Av. Rio Branco 156, lj. C (Edifício Avenida Central), tel. 2283-5962. Tel. da matriz: 2525-0000.

Dr. Bruno Gilho (Odontologia) – desconto de 15% em cima dos valores da tabela do Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas. Rua Visconde de Pirajá 303, sala 1012, Ipanema (Tels. 2267-6040/9529-6969).

Polishop – desconto de 15% na compra de produtos nas lojas físicas mediante apresentação da carteira social. Para descobrir a loja mais próxima, o associado deverá consultar o site www.polishop.com.br.

Em Ordem (consultoria em organização) – desconto de 20% em serviços de organização de residências e empresas, auxiliando na otimização e racionalização de espaços internos, como armários, *closets*, arquivos e ambientes em geral. Desconto extensivo para cursos e palestras sobre organização (Tels. 98104-3444/98853-5352). Site: www.emordemrj.com.br.

► Classificados

Méier – Vendo casa 290m², cond fechado, 3qts, 4banh, copa-coz, depend, hidro, salão 2amb, lavand, piscina, terraço, churrasq, circuito câmara, portão eletr. R\$1.650.000,00. Bandeira, apos (98154-3434).

Centro – Alugo conjugado (Rua Carlos Sampaio), frente, próx Petrobras/BNDES, R\$1.000,00, cond barato. Alfredo, apos (2533-1309 – à tarde).

Maracanã – Vendo apto, sala, 2qtos, varanda, depend (próx Metrô e UERJ), vaga 24h. Precisa reforma. R\$420 mil. Cristina, apos (99299-9635).

Vila Isabel – Vendo apto, sala, 2qtos, suíte, varanda, depend, gar, 4º andar. Vista livre. Precisa reforma. Prédio tranquilo. R\$480.000,00. Pedro, apos (99297-4547).

Diversos – Tijuca, vendo lindo apto 1qto (próx Shopping Tijuca), depend revestida, R\$520.000,00. Casa maravilhosa, 4qtos, piscina, churrasqueira. R\$1.500.000,00. Marilsa, apos (99609-9326).

Grajaú – Vendo apto 3qtos e depend, vaga em condom, 85m². Precisa reformar. R\$430.000,00. Bergamini, apos (99623-3443).

Barra da Tijuca – Vendo apto sala, 2qtos, 1 suíte, banh. Vista mar, 2º andar, piscina, sauna, balsa, ônibus centro circular. Infraestrutura. Luiz Antônio, apos (2498-3363/97017-0473).

*Os classificados do VÍNCULO não têm custo e só podem ser utilizados pelos sócios da AFBNDES. Os textos, com no máximo 20 palavras, devem ser entregues no Atendimento (sobreloja-mezanino do Edserj) ou via e-mail afatendi@afbndes.org.br.

Figura 1



• DESAFIO DE XADREZ

Erick Maia brilha pela 15ª vez

Pela 15ª vez este ano, Erick de Figueiredo Maia (AA/DEPAD/GESEG/COMAT) foi o mais rápido ao enviar a resposta correta do desafio de xadrez, publicado na edição nº 1208 (figura à esquerda): 1. Dh5+! Rf5 2. Df3+ Rg6 (ou Re6) 3. Dxf7#. Na figura à direita, um novo problema: as brancas jogam e dão mate em 3. Respostas para xadrezafbndes@gmail.com.

Figura 2

